CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP

Entre os itens disponíveis estão jet-ski, quadriciclos e trailer

Leilão online do Fundo Social de São Paulo oferta 225 lotes

O Fundo Social de São Paulo realizará, em 9 de abril, a partir das 9h, leilão eletrônico com 225 lotes de bens públicos considerados inservíveis. O certame ocorrerá exclusivamente pela internet e será conduzido pelo leiloeiro oficial Francisco Donizetti, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) sob o nº 626. A disputa seguirá a modalidade de maior lance por lote, conforme regras previstas em edital. Entre os itens disponíveis estão notebooks, celulares, televisores, sucatas de informática, materiais hospitalares, sucata veicular, mobiliário, pneus usados, jet-ski, quadriciclos e trailer. Para participar, é necessário realizar cadastro prévio no site da empresa responsável até as 8h59 do dia do leilão.

Visitação e condições de pagamento

Os lances serão feitos on-line, obedecendo à ordem numérica dos lotes, do 1 ao 225. Os bens poderão ser visitados presencialmente nos dias 6, 7 e 8 de abril. Parte dos lotes estará disponível no Centro de Distribuição do Fundo Social, no bairro Jaguaré, na capital, enquanto os demais poderão ser conferidos em endereços indicados no edital. O pagamento deverá ser feito à vista, em até 48 horas após o encerramento, com acréscimo de 5% referente à comissão do leiloeiro.

Bruna Sampaio/Alesp

Objetivo é atrair investimentos e estimular inovação

Frente Parlamentar visa ampliar laços

A Assembleia Legislativa de São Paulo lançou ontem a Frente Parlamentar em Defesa da União do Brasil e dos Estados Unidos, coordenada pelo deputado Danilo Campetti (Republicanos) e com mais de 20 assinaturas. O objetivo é atrair investimentos, estimular inovação e gerar empregos. O cônsul-geral americano, Kevin Murakami, destacou o papel de São Paulo na economia regional. A iniciativa também prevê cooperação em segurança pública, com troca de inteligência e tecnologias entre Estados Unidos e São Paulo.

Debates marcam sessão da Assembleia

Na 35ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo, nesta segunda (30), parlamentares debateram temas de interesse público, como o fim da escala 6x1, o pacote de projetos do Executivo (PL 135), o reajuste de 10% para PM e PC e o encerramento da CPMI do INSS sem relatório final. A sessão contou com discursos de Luiz Claudio Marcolino, Major Mecca e Danilo Campetti.

Colar de Honra

A Assembleia Legislativa de São Paulo homenageou, na sexta-feira (27), a deputada federal Rosana Valle com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo. A honraria foi proposta por Tenente Coimbra e reconhece a atuação da parlamentar na Baixada Santista. Autoridades destacaram sua trajetória e desempenho.

Canal para taxistas

O Ipem-SP anunciou a criação de canal de atendimento via WhatsApp exclusivo para taxistas no estado de São Paulo. A ferramenta permite esclarecer dúvidas, enviar orientações e acompanhar serviços relacionados a taxímetros, com foco em agilidade e eficiência. O contato é (11) 2178-2163 e já está disponível.

Monitoramento

A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo ampliou o monitoramento ambiental por satélite, elevando a frequência de análises do território estadual. A ferramenta identifica alterações na vegetação e orienta ações de fiscalização. Entre 2023 e 2025, foram registradas ocorrências, com maior precisão na detecção de áreas menores.

Cidadania Itinerante

A Secretaria da Justiça e Cidadania realiza o Cidadania Itinerante no estado, oferecendo serviços gratuitos como emissão de documentos, orientação jurídica, inclusão digital e registro de BO. Ações acontecem entre 31/3 e 3/4 em Poá, Santa Isabel, São Bernardo do Campo e zona sul da capital, com senhas limitadas a 100 por dia.

Mar Sem Lixo

No Dia Internacional do Lixo Zero, a Fundação Florestal destaca o programa Mar Sem Lixo, que retirou 133,17 toneladas de resíduos do litoral paulista desde 2022. A iniciativa alia conservação e geração de renda, beneficiando 440 pescadores artesanais, com pagamentos proporcionais à coleta de resíduos e mutirões.

Uso de IA aumenta

Pesquisa da Fundação Seade revela que 47% da população de São Paulo utiliza ferramentas de inteligência artificial, como ChatGPT e Copilot. O uso é maior entre jovens, pessoas com ensino superior e renda elevada. Apesar disso, 53% ainda não usam IA, por desconhecimento ou desconfiança nos resultados.

Divulgação/Governo de SP

Estudo que embasa a ACP analisou dados de 2013 a 2025

Letalidade policial em SP cresce entre menores

Organizações cobram urgência e criticam falta de fiscalização

Da Redação

O aumento de 11% na letalidade policial contra crianças e adolescentes no estado de São Paulo entre 2023 e 2024 levou organizações da sociedade civil a cobrar ações imediatas de proteção à infância e juventude. O Instituto de Referência Negra Peregum, em parceria com a Uneafro Brasil e a Rede Liberdade, protocolou uma Ação Civil Pública (ACP) em dezembro de 2025, ainda em tramitação, para tratar do tema. Segundo a consultora jurídica do Instituto de Referência Negra Peregum, Izabella Gomes, a tutela de urgência requerida na ação foi negada tanto em dezembro quanto em março, após recurso. "A ação, que inicialmente foi protocolada na Fazenda Pública, foi encaminhada para a Vara da Infância e Juventude, que também se declarou incompetente, levando a questão da incompetência para a segunda instância", explicou ela.

O estudo que embasa a ACP analisou dados públicos de 2013 a 2025, com foco especial em crianças e adolescentes negros, considerados os principais afetados pelas intervenções policiais. De acordo com a advogada da Rede Liberdade, Rebeca Costa, o ano de 2017 foi o mais crítico, com 942 casos. Entre 2013 e 2025, foram registradas 1.010 mortes de menores de 10 a 17 anos, correspondendo a 11,26% do total de vítimas de ação policial.

"Os números se mantiveram entre 800 e 900 casos durante a gestão de Geraldo Alckmin até o início de João Dória, começando a reduzir de forma consistente em 2021, após a implementação das câmeras corporais. Em 2023, o número de casos foi o menor, com 510 mortes", detalhou Rebeca Costa.

Na atual gestão de Tarcísio de Freitas, a faixa etária predominante das vítimas passou a ser de 18 a 25 anos, mas 91 crianças e adolescentes ainda foram mortas. Além disso, em 256 registros, a idade das vítimas não foi informada. O estudo também apontou que 1.946 ocorrências não tinham idade registrada e 150 não informavam raça ou cor, representando 21,6% de dados incompletos, o que dificulta a fiscalização.

Entre as medidas solicitadas na ACP estão a implementação obrigatória de câmeras corporais com gravação contínua durante operações policiais, proibição do uso de tecnologias de reconhecimento facial nesses dispositivos, protocolos de formação e treinamento voltados à proteção integral de crianças e adolescentes e a criação de um fundo de tutela com participação do Poder Executivo, universidades, movimentos sociais e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca) para políticas públicas e indenizações por danos morais coletivos.

"O objetivo da ação é o reconhecimento, por parte do estado de São Paulo, da violação sistêmica do princípio da proteção integral de crianças e adolescentes", afirmou Izabella Gomes.